

NA ALEMANHA

Lo |

OPREÇO DA ELEGÂNCIA

Exigências da moda feminina — Os largos cintos elásticos já não constituem originalidade — As lojas da cidade lançam novos acessórios para os dias frios — Chales belos, práticos e excessivamente caros



A moda feminina anda aos saltos. Volta ao passado e vai buscar motivos na guarda-roupa de noivas e damas, a elegância de hoje se inspira em modelos antigos, procurando a originalidade e a novidade. As lojas da cidade lançam novos acessórios para os dias frios — Chales belos, práticos e excessivamente caros

Leves e práticos, os chales se vão tornando indispensáveis nos dias frios. Esses agasalhos, no entanto, não são fáceis de adquirir. As casas de modas costumam combiná-los com sweaters originais, de linhas assimétricas e exigem preços alarmantes pelo conjunto

Para acompanhar blusas e suéteres de finas malhas, com desenhos assimétricos, igualmente belas e caras. Sim, as casas de artigos femininos exigem muito alto o preço da elegância. No entanto, os chales, além de estarem de moda, são leves, fáceis de levar e vão-se tornando indispensáveis de fazer desfiles excessivos, a mulher que trabalha, ou a estudante que deseja andar com agasalhos práticos e agradáveis

LICENÇA NO VALOR DE UM MILHÃO DE DÓLARES 600.000 cachos de banana para o Chile

Santos, 14 (Ap.) — Foi feito, semanas atrás, a título de experiência, o primeiro embarque de banana para o Chile. Os resultados apresentaram-se os mais satisfatórios possíveis, uma vez que a fruta chegou em boas condições e foi bem recebida pelo consumidor, dada ainda a vantagem de chegar ali a preços mais baixos que as de outras procedências. No sentido de tratar da exportação para aquele mercado em caráter permanente esteve no Chile o sr. Ferraz de Almeida, do FARESP, que estabeleceu negociações com o governo chileno, tendo recebido de lá uma carta de autorização para a importação de bananas brasileiras no valor de um milhão de dólares, equivalente a cerca de seiscentos mil cachos.

LIGACÃO RODOVIÁRIA ENTRE RIO BRANCO E SENA MADUREIRA

As linhas de ônibus que ligam Rio Branco e SENA MADUREIRA, no Estado de Mato Grosso, foram inauguradas oficialmente no dia 14 de outubro. O serviço é realizado por ônibus da empresa Rodoviária Federal, com frequência diária. A viagem dura cerca de 12 horas.

AGRESSÃO — Jorge Alves Moreira, de 37 anos, residente na Avenida Rio de Janeiro, 232, agredido por um indivíduo de nome João, na madrugada do dia 13, foi levado ao Hospital Municipal, onde recebeu tratamento.

COLÍSEOS — Na Rua Barão do Rio Branco, o antigo coliseu de mármore, que servia de teatro, está sendo restaurado. O trabalho é realizado por uma equipe de artesãos locais.

ASSALTOS — Norberto Bispo, marceneiro, residente na Praia de São Francisco, foi assaltado no dia 13, quando estava dirigindo um veículo. O assalto foi cometido por dois indivíduos que lhe roubaram o dinheiro e documentos.

LAZAROS — O Hospital Municipal, sob a direção do Dr. João de Deus, está atendendo a vários doentes que chegaram de outras cidades. O atendimento é realizado de forma gratuita.

AGRESSÃO — Jorge Alves Moreira, de 37 anos, residente na Avenida Rio de Janeiro, 232, agredido por um indivíduo de nome João, na madrugada do dia 13, foi levado ao Hospital Municipal, onde recebeu tratamento.

COLÍSEOS — Na Rua Barão do Rio Branco, o antigo coliseu de mármore, que servia de teatro, está sendo restaurado. O trabalho é realizado por uma equipe de artesãos locais.

ASSALTOS — Norberto Bispo, marceneiro, residente na Praia de São Francisco, foi assaltado no dia 13, quando estava dirigindo um veículo. O assalto foi cometido por dois indivíduos que lhe roubaram o dinheiro e documentos.

LAZAROS — O Hospital Municipal, sob a direção do Dr. João de Deus, está atendendo a vários doentes que chegaram de outras cidades. O atendimento é realizado de forma gratuita.

AGRESSÃO — Jorge Alves Moreira, de 37 anos, residente na Avenida Rio de Janeiro, 232, agredido por um indivíduo de nome João, na madrugada do dia 13, foi levado ao Hospital Municipal, onde recebeu tratamento.

COLÍSEOS — Na Rua Barão do Rio Branco, o antigo coliseu de mármore, que servia de teatro, está sendo restaurado. O trabalho é realizado por uma equipe de artesãos locais.

ASSALTOS — Norberto Bispo, marceneiro, residente na Praia de São Francisco, foi assaltado no dia 13, quando estava dirigindo um veículo. O assalto foi cometido por dois indivíduos que lhe roubaram o dinheiro e documentos.

LAZAROS — O Hospital Municipal, sob a direção do Dr. João de Deus, está atendendo a vários doentes que chegaram de outras cidades. O atendimento é realizado de forma gratuita.

AGRESSÃO — Jorge Alves Moreira, de 37 anos, residente na Avenida Rio de Janeiro, 232, agredido por um indivíduo de nome João, na madrugada do dia 13, foi levado ao Hospital Municipal, onde recebeu tratamento.

COLÍSEOS — Na Rua Barão do Rio Branco, o antigo coliseu de mármore, que servia de teatro, está sendo restaurado. O trabalho é realizado por uma equipe de artesãos locais.

ASSALTOS — Norberto Bispo, marceneiro, residente na Praia de São Francisco, foi assaltado no dia 13, quando estava dirigindo um veículo. O assalto foi cometido por dois indivíduos que lhe roubaram o dinheiro e documentos.

Marcado para hoje o julgamento de "Procopinho"

Testemunhas de vista do fato poderão fazer o reconhecimento do investigador Ernane Generoso como sendo o autor dos disparos que vitimaram Zélia Magalhães no comércio da Esplanada do Castelo — Foragido o matador de "Carne Crua" — A possibilidade de se transferir o reconhecimento

Está marcado para hoje no Tribunal do Júri o julgamento de Francisco Ferreira, mais conhecido por "Procopinho", acusado de matar Zélia Magalhães. O julgamento será realizado na Esplanada do Castelo, às 10 horas da manhã. O caso envolveu o reconhecimento do investigador Ernane Generoso como sendo o autor dos disparos que vitimaram Zélia Magalhães no comércio da Esplanada do Castelo. O foragido do matador de "Carne Crua" também será julgado.

ASSASSINADA PELO MARIDO A TIROS DE REVÓLVER

Aivejou pelas costas, fugindo em seguida — Já antes tentara matá-la

O estalador José Clementino Bezerra, de 35 anos, residente na Rua Sizenando, próximo à Av. Brasil, foi acusado de matar sua esposa, Maria Clementina, com tiros de revólver. O crime ocorreu na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

O crime foi cometido na madrugada do dia 13, na casa dos dois na Rua Sizenando. O acusado foi encontrado fugindo pelas costas e já antes tentara matá-la.

CASAS INABITÁVEIS

Evidentemente, não têm muita sorte os moradores públicos que, depois de uma longa espera, conseguem uma casa em apartamentos do I.P.A.S.E. para ali morar. É certo que a maioria das unidades previstas nessa instituição é destinada a moradores de baixa renda, mas a situação é tão precária que, muitas vezes, as condições de habitação são tão ruins que tornam as casas inabitáveis.

Na maioria das vezes, as condições de habitação são tão ruins que tornam as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança. A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis.

A situação é tão precária que torna as casas inabitáveis. Os moradores são obrigados a viver em condições precárias, sem acesso a serviços básicos e sem segurança.

Costa REGO

[illegible]

520 Union, N. C.	300.00	September, 1957
507 Union, N. C.		January, 1952

[illegible]

Assustamento, 5%	740 00	730 00	Maio, 1953 . . .
pol. estaduais:			
ns Gerais, 7%, art. 1º	585 00	—	VENDAS no fechamento Posição do m- tura calmo; u-
ns, decreto nú- mero 1 177, 7%	625 00	621 00	
ns, decreto nú- mero 1 177, 5%	130 00	133 00	Contrato de CAFE
ns, 2ª série, 5%	124 00	123 00	NOVA UPA
ns, 3ª série, 5%	127 00	125 00	
ns de Minas Gerais, 5%	300 00	—	Julho 1952 . . .
operação, 1% terrá- ria, 1ª série . . .	610 00	—	Setembro, 1952 . . .
ns, 1ª série . . .	610 00	—	Dezembro, 1952 . . .
ns, 2ª série . . .	—	—	Março, 1953 . . .
R \$ 200,00, 2%	204 00	203 00	NOVO P
Paulo - Uni-	—	—	Maio, 1953 . . .

[illegible]

Brasileiro	450,00	170,00
Diatristo	430,00	850,00
Quedat. port.		
Ferro:		
São Jerôni-		
s, ord.	37,00	36,00
ord. 3ref.		85,00
Listata, port.		18,00
A. de Têxidos:		
Fábrica	550,00	550,00
Grosso Industrial	1.200,00	
Ind. Industrial	250,00	
Covado		230,00
opolitica	900,00	
Industrial:		
A. de Seguros:	3.600,00	
Fluminese		
diversas:		
Nacio-		
nalis		155,00
Eletro de Ener-		
Elétrica	195,00	190,00
de Santos -	190,00	165,00
part	200,00	190,00
n, nom.		
e Luz de		
Generais	175,00	170,00
da Minera	1.680,00	1.665,00
Jeaneira Bruma		
on pref.	640,00	630,00
de Mina		
de Minas	38,00	39,00
Lista de Porf.		
Luz	195,00	190,00
win	330,00	
Pinvin	300,00	290,00
Ferreira	300,00	290,00

COTACOES

Fibra longa ...
355,00 a Cr\$ 3
345,00 a Cr\$ 3
a Cr\$ 310,00
Cr\$ 280,00 a
a Cr\$ 280,00
Cr\$ 280,00
tipo 5 nominal
nominal; tipo
225,00

EM

Julho, 1952
Outubro, 1952
Dezembro
Março, 1953

VENDAS -

na fechamento
Posição do m
tura estatal; m

Cotação

Tipo 4
Tipo 4
Tipo 4
Tipo 4
Tipo 4

EM PI

RECIBO DE

Mercado ...

COTACOES

Malas, tipo
tipo; Cr\$ 630,
Entradas ...
199,17 setembro
Exportação;

[illegible]

Pias:		
Alta Prefeitura		
Distrito		
Mural	780,00	
geral		895,00

CAFE

O mercado de café disponível funciona ontem em condições firmes para as relações. A Companhia de preços sortados declarou o tipo 7 à base de Cr\$ 178,00 por 10 quilos e durante trabalhos embarcam-se 3.120 sacas, entregas: Embarkings 13.204 sacas, sendo 15.975 para Europa e 2.000 para América do Sul e 50 por cabotagem. Existência 429.760. Café desenhado para embarque 49.322.

COTACÖES — Funcionou o preço sacaria — Tipo 3 Cr\$ 155,00; o Cr\$ 182,50; tipo 7 Cr\$ 180,80; o Cr\$ 178,40; tipo 7 Cr\$ 178,60; o Cr\$ 172,00.

AUTUA — Preço: Estado de M. G. geral, tipo comum, Cr\$ 17,50 m, fino, Cr\$ 19,90 — Estado do comum, Cr\$ 16,50.

CAFE A TERMO

Contrato "A"

	Vend.	Comp.
ho, 1952 . . .	180,00	178,50
osto, 1952 . . .	179,70	178,00
ntembro, 1952 . . .	180,00	178,50
tubro, 1952 . . .	179,30	178,00
evereiro, 1952 . . .	179,40	178,00
arço, 1952 . . .	179,70	178,50

Existência: 500 sacas.
Destinação: Calmo.

FECHAMENTO

	Vend.	Comp.
ho, 1952 . . .	181,00	178,00
osto, 1952 . . .	180,00	178,00

MANTIDA A PRISÃO DE JULIO SERGIO E FIGUEIREDO JR.

Estranha o ministro Alencar Arippe a atitude do procurador geral - Com o promotor Leonam o inquérito sobre os comunistas

O Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, julgou os recursos criminais interpostos contra a prisão preventiva dos militares Julio Sergio e Figueiredo Jr. O ministro Alencar Arippe, relator do processo, estranhou a atitude do procurador geral, que não se conforma com a prisão preventiva, por não se enquadrar no Código Penal Militar, restando a aplicação da lei de reforma dos militares que pertencem, foram filiais, ou propagaram as doutrinas de associações ou partidos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente, o que é de competência das altas autoridades militares, nomeando os Conselhos de Justiça, e não o ministro relator votando pela revogação da prisão preventiva, ressalvado qualquer procedimento judicial posterior.

Por sua vez, o ministro Alencar Arippe foi completamente contrário no ponto de vista do seu colega Cardoso de Castro, dizendo inicialmente: "E' estranho: a) não tenha sido

requisitado o promotor para acompanhar o I.P.M., dada a gravidade dos fatos em causa; b) a ausência, no recurso, do representante do Poder Público e sustentador da decisão recorrida. Lamentavelmente, o promotor e o dr. procurador geral apresentaram-se como defensores do paciente, contra os próprios interesses do Estado. E' óbvio que não devemos forçar a consciência alheia, mas não podemos deixar de estranhar esse fato excepcional de o Ministério Público se transformar em defensor do réu. Indagamos, portanto, se o caso do Tribunal representará ao Poder competente para que supra essa falta de "curador", para evitar que a causa pública aqui esteja sem a sua defesa natural."

A seguir, disse o antigo comandante da R.M.: "O caso em tela deve ser aplicado com flexibilidade, adaptando-se à realidade dos fatos. Em presença da atual luta ideológica, maior periculosidade tem a idéia manifestada, exposta, ou dilapidada, por qualquer indivíduo, mesmo que não seja comunista, contrária ao que a comunidade aceita como certas e convenientes ao seu viver. Naturalmente não são possíveis "encerrar o pensamento humano", mas a necessidade de manter a ordem e a disciplina, a fim de evitar a disseminação de idéias subversivas, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

Após manusear longamente o processo, o ministro Arippe mostrou ao Tribunal uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

Após manusear longamente o processo, o ministro Arippe mostrou ao Tribunal uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

Após manusear longamente o processo, o ministro Arippe mostrou ao Tribunal uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

Após manusear longamente o processo, o ministro Arippe mostrou ao Tribunal uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

Após manusear longamente o processo, o ministro Arippe mostrou ao Tribunal uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

Após manusear longamente o processo, o ministro Arippe mostrou ao Tribunal uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

Após manusear longamente o processo, o ministro Arippe mostrou ao Tribunal uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

Após manusear longamente o processo, o ministro Arippe mostrou ao Tribunal uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

Após manusear longamente o processo, o ministro Arippe mostrou ao Tribunal uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

NA CAMARA DE DEPUTADOS ANDA OS AUXÍLIOS E SUBVENCÕES AS ENTIDADES DE ASSISTENCIA E EDUCACAO

Rejeitado, afinal, o projeto que concedia moraloria aos produtores de algodão

A sessão de ontem na Câmara, como a de sexta-feira última, correu quase a conta dos pequenos créditos para instituições de assistência e educação no interior do país, mas a aprovação impossível por enquanto, diante da falta de verbas para o pagamento dos salários dos deputados. Este fato se repete, como já foi explicado, a política de retração de despesas dentro da atual situação econômica. O projeto de auxílio aos produtores de algodão, que já foi explicado, a política de retração de despesas dentro da atual situação econômica. O projeto de auxílio aos produtores de algodão, que já foi explicado, a política de retração de despesas dentro da atual situação econômica.

Qual será, hoje em dia, a situação de Pablo Picasso em relação à Comissão Central do Partido Comunista? Perguntamos qual será a situação hoje porque, embora seja o grande artista espanhol membro do Partido Comunista desde o ano de 1944, a 10 de agosto de 1947 o Jornal Pravda, de Moscou, dizia: "Não se pode tolerar que, sobre a obra de um dos maiores artistas do mundo, haja uma sombra de dúvida. O artista espanhol, representante dos ideais da arte burguesa decadente, que procedem como seus mestres espirituais Picasso e Matisse, do grupo formalista."

O "realismo socialista", único tolerado pela Comissão Central do Partido Comunista, é o realismo nacional-socialista dos tempos de Hitler: os pintores modernos também tiveram de fugir da Alemanha, onde o nazismo só tolerava um acadêmico que sublinhasse a ideia da raça pura. Foi, nas exposições da Alemanha, a era de uma Walkiria alemã, loucas e cômicas. Na Rússia de hoje, o que os artistas tem de sublinhar é a ideia pura do marxismo-leninismo-estalinismo. Quase todos os quadros - do mais abstrato acadêmico - têm a figura de Stalin a polarizar as atenções: Stalin brotinho e gordo, Stalin bigodudo, Stalin severo e Stalin sorridente. E, finalmente, a ideia pura.

Por tudo isto, admira que Picasso, o grande reformador, o supremo inquieto, o homem da arte selvagem livre, continue a pagar seus respetos à religião da intolerância, inimiga da liberdade artística. Não se trata, no entanto, de melhorado sua situação em Moscou, esta é a sua já famosa Pomba da Paz. Pintou-a Picasso para simbolizar o pseudo-desejo de paz dos Comunistas e, como acontece a todos os seus trabalhos, a Pomba teve imediatamente centenas de réplicas. Hoje não há, na Europa, nenhum artista que não figure a Pomba da Paz de Picasso: a óleo, em massa, em cartaz ou moldada em gesso, em massa, em cera, de alguma forma estará lá presente.

Tão famosa ficou a Pomba da Paz que começaram a bicá-la os caricaturistas do mundo ocidental. A ilustração da Pomba (tema-lua) a publicação Em Marcha foi talvez a melhor das respostas ao duplo análimismo inventado por Picasso. É uma caricatura francesa da sua Pomba da Paz, mostrando a pombinha bem blindada, com um canhãozinho no bico e a legenda: A Pomba que diz Nam.

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

O sr. Alencastro Guimarães fez ontem no Senado uma série de fatos arrolados, os quais, segundo ele, não justificam a prisão preventiva. Por dever de consciência, o que se encontra nessa última situação seria de demitir-se de sua qualidade de membro das forças armadas. Por tudo isso, estou em que, no julgamento de fatos como estes, dados como delituosos, não se deve negar a periculosidade da idéia subversiva, que resalta das atitudes dos indicados."

NOVA ORDEM NA CEXIM

Será reexaminada a política de financiamento

Planojã a CEXIM um reexame da sua política de financiamento, baseada segundo a lei de 1947, em bases de financiamento prioritário para importações de produtos críticos e essenciais, com preferência para os importadores que se comprometam a seguir uma política de preços diferenciados. Deverá ser solucionada esta semana a crise que, há meses, atingiu a indústria madeireira, em virtude da suspensão das operações vinculadas à suspensão da exportação de madeira, determinando medidas no sentido de ser adotada nova modalidade de operações de comércio internacional. A CEXIM ultimou estudos das medidas necessárias para pôr em prática o sistema que permite o reinício das exportações do produto.

O presidente do Instituto do Pinho esteve no gabinete do ministro do Trabalho, a fim de pôr ao corrente dos recentes entendimentos processados pela Junta Deliberativa perante a CEXIM e agradecer as providências para a rápida solução do assunto.

O custo da vida em São Paulo. São Paulo, 14 (A.P.). - Segundo dados estatísticos fornecidos pela Pesquisa Informativa, da Secretaria do Trabalho, o custo de vida em São Paulo, no período de 1939 a maio do corrente ano, aumentou em 42%, figurando em primeiro lugar como necessidades o vestuário, a habitação e a alimentação.

Porto Alegre, 14 (A.P.). - A partir da próxima semana começará a vigorar os preços da carne, sensivelmente majorados, criando novas restrições à mesa do pobre. A Câmara Municipal, a Assembleia Legislativa, o Conselho Municipal de Educação e o Conselho Municipal de Saúde, em sessão conjunta, aprovaram a seguinte resolução:

Porto Alegre, 14 (A.P.). - O problema do levantamento do embargo sobre as exportações de material semi-militar para a Espanha foi novamente evocado hoje, no Conselho Municipal de Educação e Saúde, por ocasião da reunião da Comissão Especial criada pelo Senado para examinar e emitir parecer sobre o problema das instalações da Fica Assin constituída: Alencastro Guimarães, Melo Viana, Afílio Vivacqua, Camilo Mércio e João Vilasboas. Depois foram aprovados dois projetos, um que concede isenção de imposto de importação e taxas aduaneiras para materiais importados pela Ipiranga S.A. Companhia Brasileira de Cimento Portland, e outro autorizando o registro, pelo Tribunal de Contas, do termo aditivo do contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Aron Kuppermann.

Ocorre lembrar a respeito que o governo britânico decidiu, recentemente estabelecer o sistema de prioridade seguinte, para o fornecimento de armas ao estrangeiro: 1) Necessidades nacionais; 2) Necessidades das forças armadas aliadas; 3) Necessidades das forças armadas neutras; 4) Necessidades das forças armadas dos países neutros.

Debate no Conselho Municipal de Educação e Saúde. O sr. Chetwynd pediu que os membros do Conselho Municipal de Educação e Saúde fossem igualmente autorizados em âmbito puramente comercial. Anthony Nutting retorquiu que, no caso da Espanha, havia outras considerações, como a de que se estava a fornecer ao Brasil a Argentina, pois há apenas alguns dias interveio

Porto Alegre, 14 (A.P.). - O anúncio comício popular do Uruguiano, contra a atuação dos gendarmes argentinos, foi proibido pelas autoridades policiais. A opinião sensata do Estado aplaudiu essa decisão da Chefia de Polícia, pois realizando-se o comício em frente à ponte internacional, que liga o Brasil à Argentina, poderia gerar consequências imprevisíveis.

Porto Alegre, 14 (A.P.). - Informações colhidas pela nossa reportagem no Palácio do Governo indicam que, ao contrário do que se esperava, não haverá comissão parlamentar designada pela Câmara dos Deputados para apurar as irregularidades que ultimamente se estavam verificando em nossa fronteira com a Argentina. Na tarde de sábado, o general Ernesto Dornelles recebeu um telegrama da comissão comunicando-lhe que a vinda dos parlamentares, por motivo de força maior, ficara adiada "sine die".

Porto Alegre, 14 (A.P.). - O anúncio comício popular do Uruguiano, contra a atuação dos gendarmes argentinos, foi proibido pelas autoridades policiais. A opinião sensata do Estado aplaudiu essa decisão da Chefia de Polícia, pois realizando-se o comício em frente à ponte internacional, que liga o Brasil à Argentina, poderia gerar consequências imprevisíveis.

Porto Alegre, 14 (A.P.). - O anúncio comício popular do Uruguiano, contra a atuação dos gendarmes argentinos, foi proibido pelas autoridades policiais. A opinião sensata do Estado aplaudiu essa decisão da Chefia de Polícia, pois realizando-se o comício em frente à ponte internacional, que liga o Brasil à Argentina, poderia gerar consequências imprevisíveis.

Porto Alegre, 14 (A.P.). - O anúncio comício popular do Uruguiano, contra a atuação dos gendarmes argentinos, foi proibido pelas autoridades policiais. A opinião sensata do Estado aplaudiu essa decisão da Chefia de Polícia, pois realizando-se o comício em frente à ponte internacional, que liga o Brasil à Argentina, poderia gerar consequências imprevisíveis.

Porto Alegre, 14 (A.P.). - O anúncio comício popular do Uruguiano, contra a atuação dos gendarmes argentinos, foi proibido pelas autoridades policiais. A opinião sensata do Estado aplaudiu essa decisão da Chefia de Polícia, pois realizando-se o comício em frente à ponte internacional, que liga o Brasil à Argentina, poderia gerar consequências imprevisíveis.

Porto Alegre, 14 (A.P.). - O anúncio comício popular do Uruguiano, contra a atuação dos gendarmes argentinos, foi proibido pelas autoridades policiais. A opinião sensata do Estado aplaudiu essa decisão da Chefia de Polícia, pois realizando-se o comício em frente à ponte internacional, que liga o Brasil à Argentina, poderia gerar consequências imprevisíveis.

Porto Alegre, 14 (A.P.). - O anúncio comício popular do Uruguiano, contra a atuação dos gendarmes argentinos, foi proibido pelas autoridades policiais. A opinião sensata do Estado aplaudiu essa decisão da Chefia de Polícia, pois realizando-se o comício em frente à ponte internacional, que liga o Brasil à Argentina, poderia gerar consequências imprevisíveis.

Porto Alegre, 14 (A.P.). - O anúncio comício popular do Uruguiano, contra a atuação dos gendarmes argentinos, foi proibido pelas autoridades policiais. A opinião sensata do Estado aplaudiu essa decisão da Chefia de Polícia, pois realizando-se o comício em frente à ponte internacional, que liga o Brasil à Argentina, poderia gerar consequências imprevisíveis.

Porto Alegre, 14 (A.P.). - O anúncio comício popular do Uruguiano, contra a atuação dos gendarmes argentinos, foi proibido pelas autoridades policiais. A opinião sensata do Estado aplaudiu essa decisão da Chefia de Polícia, pois realizando-se o comício em frente à ponte internacional, que liga o Brasil à Argentina, poderia gerar consequências imprevisíveis.

RELACIONE E OFICINAS - AV. GOMES FREIRE, 471 (ANT. 183)
RELACIONE E OFICINAS - AV. GOMES FREIRE, 471 (ANT. 183)
RELACIONE E OFICINAS - AV. GOMES FREIRE, 471 (ANT. 183)

.....

ROMANCE, ARAZ E LUDICHO

A MARCA DO ZORRO

THE MARK OF ZORRO

HOJE

OS DOIS LADOS DA VIDA

JANIS PAIGE
BINNIE BARNES
EDUARDO CIANNELLI

HOJE

O TIGRE DOS MARES

HERÓI OU COVARDE?

WILLIAM HOLDEN
NANCY OLSON
WILLIAM BENDIX
DON TAYLOR

HOJE

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ROMANCE MUSICAL elegante

Ronald Lupu

ERA UMA VEZ um VAGABUNDO

5ª FEIRA

CLIFTON WEBB

O GENIO AGORA AS VOLTAS COM DOIS POMBINHOS RECEM CASADOS

GENIO e os FUGITIVOS

ANNE CHARLES
FRANCIS BICKFORD

HOJE

O FILHO PERDIDO

EDMOND O'BRIEN - SCOTT
TERRY MOORE

HOJE

O CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL DE BARCELONA

5ª SUPER PROGRAMA DA NOVA TEMPORADA DE ATRAÇÕES NO CINEAC

SERRADOR

EVA

O FREGUÊZ da MADRUGADA

HOJE

Teatro COPACABANA

"OS ARTISTAS UNIDOS"

JEZABEL

Morineau

Jardel Filho

UMA GRANDE ELLEN

TODAS AS NOITES

AS 21.30

LEBESON-MODAS

PATHE HOJE

3ª semana

VALENTINO

EM TECHNICOLOR

Ninón SEVILLA

VENDE CARO TEU AMOR

IMP. ATÉ 18 ANOS

ALBERTO RIBEIRO

GENESIO ARUDA

PARA QUE TODO O RIO ASSISTA A MAIOR ATRAÇÃO DO MOMENTO

UM BEBADO NO PARAÍSO

TREMENDO MOTIM NA PRISÃO DE MULHERES!

PRECOCES

DANIELE DELORME

TEATRO JARDEL

GEYSA BOSCOLI

ROMETER, EU PROMETO!

100 REPRESENTAÇÕES

DULCINA E ODILON AZEVEDO

CHUVA

QUINTA-FEIRA, AS 16 HORAS

BAILE

FERIAS

43-9232

TEATRO MUNICIPAL

DESPEDIDA

CORTOT

QUINTA-FEIRA 17, AS 21 HORAS

RECITAL CHOPIN

AONDE IR?

RESTAURANTE SKY TERRACE

LOJA SEARS 6º ANDAR

COLÉGIO JURUENA

Extensão Mista

Prato do Botafogo, 166

Aniversário da Joalheria Monroe

GRANDES DESCONTOS PARA FESTEJAR OS 22 ANOS DE EXISTÊNCIA E BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES

JOALHERIA MONROE

R. URUGUAIANA, 26 — ESQ. DE 7 SETEMBRO

GLORIA

HOJE AS 20 E 22 HS.

JAYME COSTA

AS CONQUISTAS de NAPOLEÃO

LIVROS USADOS

MOEDAS — MEDALHAS

CASAMENTOS, CERTIDÕES, CARTEIRAS, PROCURAÇÕES

Não tem quintal?

"ENXUGADOR FREGOLINHO"

PATENTEADO — LEVE — PRÁTICO — BARATO

Darcy GONÇALVES

LA TUNICA de VENUS

MOTIVOS GREGOS E LATINOS EM VERSÃO ESTILIZADA DE LUIZ PEIXOTO e CHIANCA DE GARCIA

GIESEKING

ÚLTIMO RECITAL

AMANHÃ às 21 Horas

TEATRO MUNICIPAL

MENTHOLATUM

FINANCIAMENTO U.S.A.

Adiantamos pagamentos em Nova York para mercadorias destinadas aos possuidores de licenças de importação.

ALDA GARRIDO no RIVAL

"MME. SANS GENE"

ou "A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO"

TU ÉS TODO O MEU MUNDO!...

